

DIMENSÕES DO CUIDADO EM SAÚDE MENTAL NO EXTREMO OESTE DE SANTA CATARINA

Pesquisador(es): SANTOS, Diele da Silva; CETOLIN, Sirlei Favero

Curso: Psicologia

Área: Ciências Humanas e Sociais

Resumo: Substituir os manicômios por outros meios terapêuticos e manter a cidadania do doente mental, deve ser assunto de discussão entre os profissionais de saúde e também de toda a sociedade. O estudo buscou investigar três dimensões do cuidado em Saúde Mental pensadas na dimensão da técnica, das relações interpessoais e organizacionais. Utiliza-se a dimensão da técnica através da junção de critérios e normas para compreender se os serviços correspondem às necessidades vigentes. Já a dimensão das relações interpessoais busca contemplar a interação psicológica e social que existe entre os clientes e os produtores de cuidados. A dimensão organizacional, pode ser entendida em como ocorre o trabalho multiprofissional e a acessibilidade dos serviços locais. A pesquisa ocorreu em dois Centros de Atendimento Psicossocial do Extremo Oeste Catarinense. Participaram do estudo, 6 profissionais, dentre os quais: 3 psicólogos, 2 enfermeiros e 1 pedagogo. A demanda de cuidado não se restringe apenas a minimizar riscos de internação ou controlar sintomas, mas, envolve também questões pessoais, sociais, emocionais e financeiras, relacionadas à convivência com o adoecimento mental. O cotidiano apresenta uma demanda de atenção, nem sempre prontamente assistida, devido a inúmeras dificuldades vivenciadas tanto pelos pacientes e familiares, quanto pelos profissionais, destacou-se a escassez de recursos, inadequação da assistência profissional, estigmatização, violação de direitos, dificuldade de acesso e ausência de programas profissionalizantes para os pacientes atendidos.

Palavras-chave: Saúde Mental. Exclusão Social. Saúde Pública.

E-mails: dieli.4.8@gmail.com - sirlei.cetolin@unoesc.edu.br